

Mensagem Dois

Desfrutar Deus para o propósito de Deus ao comer Deus, viver para o bom prazer de Deus e conhecer e fazer a vontade de Deus

Leitura bíblica: 2Tm 1:9; Sl 36:8-9; Jo 6:57; Ef 1:5, 9; Cl 1:9; Mt 7:21

I. Para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de desfrutar Deus comendo Deus – 2Tm 1:9; Sl 36:8-9; Jo 6:35, 51, 57; 1Co 10:17:

- A. Deus quer que O desfrutemos e vivamos para o Seu propósito – Sl 36:8-9; Rm 8:28:
 - 1. O Deus Triúno é um Deus de alegria – Rm 15:13; Jo 15:11; 17:13; At 13:52; Gl 5:22.
 - 2. O homem foi criado com uma necessidade de desfrute e propósito – Gn 2:7-9; Ec 3:11.
 - 3. Deus nos salvou e chamou segundo o Seu próprio propósito e agora o Seu propósito deve tornar-se o nosso propósito – Rm 8:28; 2Tm 1:9; 3:10.
 - 4. Como crentes, temos de concentrar-nos no desfrute de Deus, ver que o desejo de Deus é dar-Se a nós para ser o nosso desfrute e ir até Ele com o pensamento de desfrutá-Lo – Jo 1:1, 14, 16-17; Sl 36:8-9.
 - 5. O segredo da vida cristã é desfrutar Deus – Jo 15:11; 16:22.
- B. A economia de Deus consiste em comermos Cristo e em sermos constituídos com Ele para O expressarmos e representarmos – 1Tm 1:4; Jo 6:35, 51, 57; Gn 1:26:
 - 1. A economia de Deus é uma questão de Cristo entrar em nós; para isso, precisamos tomar Cristo comendo-O – Ef 3:17a; Jo 6:57:
 - a. Deus deseja que O comamos, digiramos e assimilamos – Jo 6:53-58.
 - b. Comer é a maneira de experimentar o dispensar de Deus para a Sua expressão e representação – Gn 1:26; 2:9.
 - 2. Toda a vida cristã deve ser uma festa, um desfrute de Cristo como nosso banquete – 1Co 5:7-8; 10:16-17:
 - a. Todos nós devemos comer o mesmo alimento espiritual, não devemos comer nada além do Senhor nem desfrutar nada em vez do Senhor – 1Co 10:3-4.
 - b. Comer está relacionado com desfrute; se o nosso desfrute é algo além de Cristo, então aos olhos de Deus esse desfrute é idolatria – 1Co 10:7, 14, 22.
 - 3. Somos todos um só Corpo, porque participamos do único pão – 1Co 10:17.
 - 4. Somos o que comemos; por isso, se comermos Deus como nosso alimento, seremos um com Deus e até mesmo nos tornaremos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Jo 1:1, 14; 6:35, 51, 57.

II. Viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus é viver uma vida para o bom prazer de Deus – Ef 1:5, 9; Mt 17:5:

- A. O livro de Efésios foi escrito da perspectiva do bom prazer de Deus, o desejo do Seu coração – Ef 1:5, 9:
 - 1. Deus precisa de prazer e esse prazer é segundo a Sua vontade – Ef 1:5.
 - 2. O bom prazer de Deus é aquilo que O faz feliz – Ef 1:5, 9:

- a. Deus ficou feliz com o homem que criou (Gn 1:26, 31), com a encarnação de Cristo (Lc 2:9-14), com o batismo de Cristo (Mt 3:16-17) e com o Cristo ressurreto (Mt 17:5; Lc 24:26).
- b. Deus está feliz com Seu Filho revelado em nós (Gl 1:15-16), Ele está feliz por trabalhar em nós (Fp 2:13) e ficará feliz com a nossa glorificação (Rm 8:18-19, 21-23).
- 3. A igreja é segundo o bom prazer da vontade de Deus, o desejo do coração de Deus – Ef 1:5, 9, 22-23; 3:9-11.
- B. “A restauração é que Deus possa voltar a ganhar o Seu bom prazer. (...) Temos de ser um povo entre quem Deus pode ter o Seu bom prazer. (...) Agora vivemos e andamos segundo o prazer de Deus” (*Life Messages*, vol. 1, p. 295).
- C. O que é mais agradável aos olhos de Deus é que vivamos e andemos em nosso espírito para o cumprimento do Seu propósito eterno – Jo 4:24; Ef 1:9, 17; 3:11, 16.

III. Para viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de conhecer e fazer a vontade de Deus – Cl 1:9; Mt 7:21:

- A. Deus é um Deus cheio de propósito e a Sua vontade é segundo o Seu bom prazer e Ele criou todas as coisas para a Sua vontade a fim de realizar e cumprir o Seu propósito – Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9:
 - 1. A vontade de Deus é o desejo do Seu coração, é mesclar-Se com o homem e é o cumprimento do Seu plano eterno – Ef 1:5, 9, 11; 5:17.
 - 2. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo a fim de ser a Sua plenitude, a Sua expressão – Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23.
- B. Temos de ser enchidos com o pleno conhecimento da vontade de Deus – Cl 1:9:
 - 1. A vontade de Deus em Colossenses 1:9 é a Sua vontade em relação ao Seu propósito eterno, à Sua economia acerca de Cristo – Ef 1:5, 9, 11.
 - 2. Ter o pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus para sabermos o que Deus planeja fazer no universo – Ap 4:11:
 - a. O plano de Deus é tornar Cristo tudo na economia divina – Mt 17:5; Cl 1:15-18; 3:10-11.
 - b. A revelação do plano de Deus abre o caminho para termos mais experiência de Cristo – Cl 2:16-17; 3:4, 15-16.
 - 3. A vontade de Deus para nós é que conheçamos o Cristo todo-inclusivo, que O experimentemos e O vivamos como nossa vida – Cl 1:9, 15-18; 3:4.
 - 4. Andar de modo digno do Senhor resulta de termos o pleno conhecimento da vontade de Deus; tal andar é um andar no qual vivemos Cristo – Cl 1:10; Fp 1:19-21a.
- C. Para entrar na manifestação do reino dos céus na era vindoura, temos de fazer a vontade do nosso Pai nesta era – Mt 7:21-23; 6:10; 12:50; Ap 4:11; Rm 12:2; Ef 1:5, 9, 11; 5:17; Cl 1:9; 4:12:
 - 1. O reino é uma questão da vontade de Deus e cumpre a vontade de Deus – Mt 6:10.
 - 2. Para fazer a vontade do Pai, temos de entrar pela porta estreita e andar no caminho apertado – Mt 7:13-14.
 - 3. Temos de orar para que a vontade do Pai seja feita na terra como é feita nos céus; isso é trazer o reino dos céus à terra – Mt 6:10; Ap 11:15.